

# COMÉRCIO EXTERIOR CAPIXABA REGISTRA CRESCIMENTO DE 30,2% NO 3º TRIMESTRE DE 2024 EM RELAÇÃO A 2023

O volume das importações teve um destaque expressivo, registrando um crescimento de 42,3% no acumulado do ano.

Elaborado por: Ana Carolina Júlio e Claudia Cavalcanti

Este relatório permite o acompanhamento dos indicadores de Comércio Exterior, examinando a movimentação trimestral entre exportações e importações de bens e serviços no estado do Espírito Santo. Dados como o saldo da Balança Comercial (exportação – importação) e Corrente de Comércio (exportação + importação) também serão analisados. O objetivo deste relatório é identificar tendências e oferecer informações qualificadas. O documento aborda os dados do 3º trimestre de 2024, provenientes do COMEX STAT, que é o Sistema oficial para extração das estatísticas do comércio exterior brasileiro de bens.

## Volume de Exportações e Importações - 3º Trimestre/24 (Valores em US\$)

País/UF	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Corrente de Comércio
Brasil	88,4 bilhões	70,9 bilhões	17,5 bilhões	159,3 bilhões
Espírito Santo	2,79 bilhões	3,33 bilhões	- 535,33 milhões	6,12 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

No 3º trimestre de 2024, o Brasil apresenta um saldo positivo na balança comercial de 17,5 bilhões de dólares. Isso indica que o país está exportando mais do que importando, o que pode ser considerado favorável para a economia, pois gera entrada de divisas. O valor das exportações é significativamente maior do que o das importações, evidenciando a capacidade do Brasil de vender seus produtos e serviços para o exterior.

O Espírito Santo, por outro lado, apresenta um saldo negativo na balança comercial (US\$ - 535,33 milhões) no 3º trimestre de 2024, o que indica que o valor das importações é maior do que o das exportações. Esse contínuo déficit na balança do estado é decorrente das importações de produtos de alto valor agregado como aeronaves e veículos, que elevaram excessivamente o valor das importações.



Comparado com o 3º trimestre de 2023, o comércio exterior do Espírito Santo cresceu 30,2%, impulsionado principalmente pelas importações, que aumentaram 42,3%, enquanto as exportações aumentaram 18,2%.

### Comparativo 3º trimestre 2023 x 2024 - Comércio Exterior no Espírito Santo (Valores em US\$)

Período	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Movimentação
3º trimestre/ 2023	2,36 bilhões	2,34 bilhões	2 milhões	4,7 bilhões
3º trimestre/ 2024	2,79 bilhões	3,33 bilhões	- 535,33 milhões	6,12 bilhões
Variação 2023 x 2024	+18,2 %	+42,3	-26866,5%	+30,2%

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Entre o terceiro trimestre de 2023 e o de 2024, as exportações do Brasil apresentaram uma leve alta, enquanto as importações cresceram de forma expressiva. Esse aumento das importações, muito superior ao crescimento das exportações, resultou em uma redução significativa no saldo da balança comercial, que caiu mais de 35%.

Apesar disso, a corrente de comércio – que reflete o volume total de trocas comerciais – cresceu 6,8%, indicando um aumento no dinamismo do comércio exterior do país. No entanto, a redução no superávit comercial ressalta uma pressão maior das importações sobre a economia brasileira nesse período.

### Comparativo 3º trimestre 2023 x 2024 - Comércio Exterior no Brasil (Valores em US\$)

Período	Exportações	Importações	Saldo da Balança Comercial	Corrente de Comércio
3º trimestre/ 2023	88,1 bilhões	61,1 bilhões	27 bilhões	149,2 bilhões
3º trimestre/ 2024	88,4 bilhões	70,9 bilhões	17,5 bilhões	159,3 bilhões
Variação 2023 x 2024	+ 0,3 %	+ 16 %	- 35,2 %	+ 6,8 %

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

**Comparado com o 3º trimestre de 2023, o comércio exterior do Espírito Santo cresceu 30,2%, impulsionado principalmente pelas importações, que aumentaram 42,3%, enquanto as exportações aumentaram 18,2%**

Nos três últimos trimestres de 2024, a balança comercial do Espírito Santo apresentou déficits consecutivos, reflexo de importações significativamente superiores às exportações. No entanto, no terceiro trimestre, observou-se uma recuperação nas exportações e uma redução nas importações, o que contribuiu para a diminuição do déficit comercial.

Essa melhora sugere um equilíbrio maior nas transações comerciais do estado. A movimentação total ao longo do período evidencia um dinamismo significativo nas trocas comerciais, embora a balança permaneça negativa.

## Comparativo 1º, 2º e 3º trimestre de 2024 - Comércio Exterior no Espírito Santo (Valores em US\$)

Período	1º Trimestre/24	2º Trimestre/24	3º Trimestre/24
Exportações	2,57 bilhões	2,66 bilhões	2,79 bilhões
Importações	2,95 bilhões	4,58 bilhões	3,33 bilhões
Balança Comercial	-384,29 milhões	-1,92 bilhões	- 535,33 milhões
Movimentação Total	5,52 bilhões	7,24 bilhões	6,12 bilhões

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

Os destaques de produtos exportados no Brasil são a soja (15%), os Óleos brutos de Petróleo ou de minerais betuminosos (14%), Minério de ferro e seus concentrados (9,1%), açúcares e melações (5,5%), óleos combustíveis de Petróleo (3,6%), carne bovina (3,2%), farelos de soja e outros alimentos para animais (3,1%), celulose (3,1%), café não torrado (3,0%), demais produtos da indústria de transformação (2,6%) e carnes de aves e suas miudezas (2,6%). Esses produtos representam o equivalente a 64,8% de tudo o que é exportado no país no 3º trimestre de 2024.

Do lado das importações brasileiras, o cenário é bem mais pulverizado entre os tipos de produto. O destaque vai para óleos combustíveis de petróleo (6,1%), adubos ou fertilizantes químicos (5,0%), demais produtos da indústria da transformação (4,5%), válvulas e tubos termiônicos e transistores (3,6%), veículos automóveis de passageiros (3,3%), motores e máquinas não elétricos (3,1%), partes e acessórios de veículos automotivos (3,1%), medicamentos e produtos farmacêuticos (3,0%), entre outros produtos.

No Brasil, o nível das exportações se manteve estável (+0,3%) no mesmo período, e as importações tiveram alta de 16%, resultando em uma expansão de 6,8% no comércio total, embora tenha havido uma redução de 35,2% no saldo da balança comercial comparando o 3º trimestre de 2023 com 2024.

No geral, os dados de produtos mais exportados destacam a diversificação das exportações do Espírito Santo, com uma presença significativa nos setores de mineração, agricultura, indústria petrolífera e manufatura. As exportações são dominadas pelo minério de ferro, que representa 24,8% do total, seguido pelo café não torrado com 20,6%, e produtos semi-acabados de ferro ou aço, com 17,8%.

A celulose contribui com 10% e o petróleo bruto com 8,9%. Materiais de construção, como cal e cimento, somam 7,6%, enquanto o café torrado e especiarias representam 1,9% cada. Outros produtos compõem 6,6%, totalizando US\$ 2,79 bilhões em exportações. Isso sugere uma economia com várias fontes de receita. Com base nos dados fornecidos sobre os produtos mais exportados pelo Espírito Santo e seus valores em FOB (Free on Board), é possível realizar uma análise sobre a composição e a importância desses produtos para a economia da região.

**As exportações do ES são dominadas pelo minério de ferro, que representa 24,8% do total, seguido pelo café não torrado com 20,6%**

## Produtos mais exportados no Espírito Santo - 3º trimestre/24

PRODUTOS MAIS EXPORTADOS	Valores em FOB US\$	%
Minério de ferro e seus concentrados	694.053.612	24,8%
Café não torrado	575.813.525	20,6%
Produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço	496.003.188	17,8%
Celulose	279.717.594	10,0%
Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus	247.309.189	8,9%
Cal, cimento e materiais de construção fabricada (exceto materiais de vidro e barro)	210.933.564	7,6%
Café torrado, extratos, essências e concentrados de café	53.019.994	1,9%
Especiarias	52.552.434	1,9%
Outros	183.860.487	6,6%
<b>Total</b>	<b>2.793.263.587</b>	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

O comércio exterior do Espírito Santo exerce um papel importante no desenvolvimento econômico do estado, com uma ampla variedade de produtos sendo exportados para diferentes países ao redor do mundo. As exportações capixabas evidenciam a competitividade e a diversidade dos setores da economia local, abrangendo desde a mineração e o agronegócio até a indústria de base. A seguir, destacamos os principais destinos das exportações do Espírito Santo, apresentando os valores em milhões de dólares e a participação percentual de cada país no total exportado.

As exportações capixabas são lideradas pelos Estados Unidos, que absorvem 28,1% dos produtos exportados, destacando-se principalmente na compra de produtos semi-acabados de ferro ou aço, celulose e café não torrado. Outros parceiros importantes incluem os Países Baixos (Holanda), com 4,4%, que se destacam na importação de óleos brutos de petróleo, e o Canadá, também com 4,4%, que importa produtos semi-acabados de ferro ou aço.

Malásia, China e Egito, cada um representando pouco mais de 4%, têm como foco a importação de óleos brutos de petróleo e minério de ferro. A Argentina, com 4%, é um importante destino para o minério de ferro, além de ser um mercado relevante para o café não torrado.

Alemanha e Itália, por sua vez, também absorvem uma parte significativa do café não torrado exportado pelo Espírito Santo, assim como Bélgica, Espanha, México, Vietnã e Turquia. Outros países desempenham um papel importante, representando 40,3% do total, diversificando assim os mercados de destino das exportações capixabas.

## Países das exportações do Espírito Santo - 3º trimestre/24

PAÍSES DAS EXPORTAÇÕES CAPIXABAS	Valores em milhões US\$	%
<b>Estados Unidos</b>	784.237.672	28,1%
<b>Países Baixos (Holanda)</b>	122.775.119	4,4%
<b>Canadá</b>	122.236.099	4,4%
<b>Malásia</b>	117.216.102	4,2%
<b>China</b>	115.504.432	4,1%
<b>Egito</b>	114.457.431	4,1%
<b>Argentina</b>	112.323.260	4,0%
<b>Itália</b>	94.411.716	3,4%
<b>Coréia do Sul</b>	83.621.675	3,0%
<b>Outros países (122)</b>	1.126.480.081	40,3%
<b>Total</b>	<b>2.793.263.587</b>	

Fonte: Comex Stat-MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As importações do Espírito Santo no período analisado são dominadas por aeronaves e veículos automotivos, que juntos representam mais de um terço do total importado (34,3%). O carvão também tem uma participação significativa (10,6%), refletindo a importância das fontes de energia no estado. Itens relacionados à infraestrutura, como equipamentos de engenharia civil e telecomunicações, e produtos agrícolas, como fertilizantes, também aparecem com relevância, evidenciando a diversidade das demandas industriais e agrárias do Espírito Santo. Os demais 188 produtos representam 28,7% das importações, indicando uma diversidade significativa de itens que complementam o mix de importação.

## Produtos mais importados no Espírito Santo - 3º trimestre/24

PRODUTOS MAIS IMPORTADOS	Valores em US\$	%
Aeronaves e outros equipamentos, incluindo suas partes	588.259.906	17,7%
Veículos automóveis para transporte de mercadorias e usos especiais	554.011.572	16,6%
Carvão, mesmo em pó, mas não aglomerado	352.080.727	10,6%
Veículos automóveis de passageiros	308.986.840	9,3%
Instalações e equipamentos de engenharia civil e contrutores, e suas partes	106.075.241	3,2%
Equipamentos de telecomunicações, incluindo peças e acessórios	79.733.095	2,4%
Adubos ou fertilizantes químicos (exceto fertilizantes brutos)	79.259.878	2,4%
Válvulas e tubos termiônicas, de cátodo frio ou foto-cátodo, diodos, transistores	74.741.824	2,2%
Equipamento mecânico para manuseio, elevação, guinchos e suas partes	66.943.751	2,0%
Tecidos, tramas, de matérias têxteis sintéticas ou artificiais (não incluídas as fitas ou especiais)	57.831.550	1,7%
Veículos ferroviários e equipamentos associados	56.641.407	1,7%
Produtos de perfumaria ou de toucador, exceto sabonetes	47.579.271	1,4%
Outros	956.447.161	28,7%
<b>Total</b>	<b>3.328.592.223</b>	

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

As importações capixabas, fortemente concentradas na China (27,2%) e nos Estados Unidos (21,5%), refletem a relevância de produtos-chave desses países. Dos Estados Unidos, as principais compras incluem aeronaves e outros equipamentos e carvão. Já da China, o Espírito Santo importa principalmente veículos automotivos para transporte de mercadorias, instalações e equipamentos de engenharia civil, além de veículos de passageiros e componentes eletrônicos como válvulas e tubos termiônicos. A Argentina, responsável por 13,6% das importações, destaca-se no envio de veículos automóveis para transporte de mercadorias. Outros parceiros relevantes incluem a Austrália, que exporta principalmente carvão e a Alemanha e o México, ambos fornecedores importantes de veículos de passageiros.

## Produtos mais importados no Espírito Santo - 3º trimestre/24

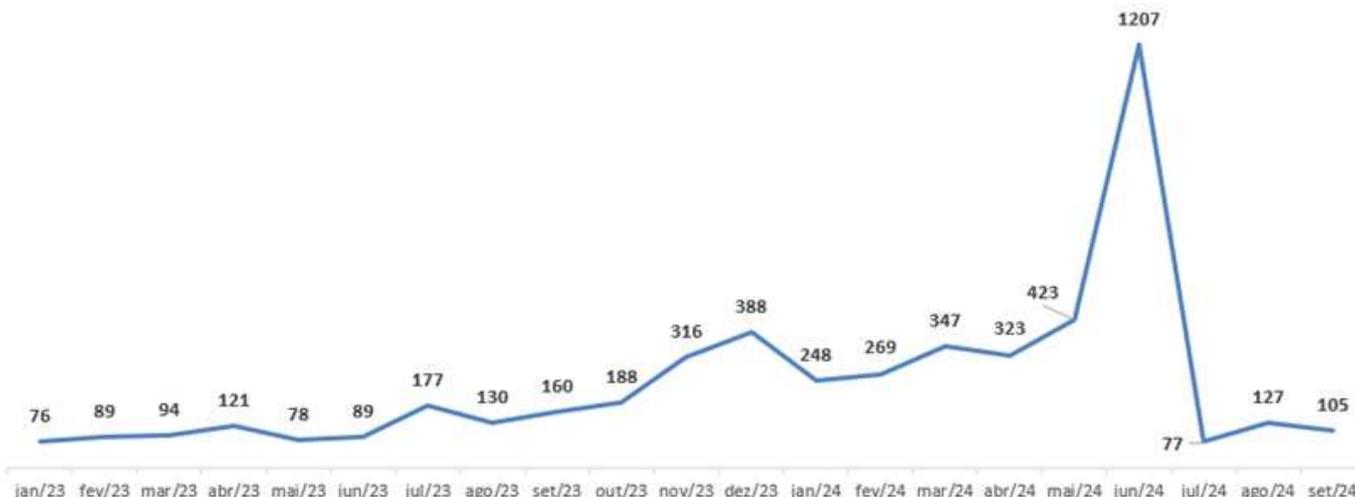
PAÍSES DAS IMPORTAÇÕES CAPIXABAS	Valores em milhões US\$	%
<b>China</b>	904.367.206	27,2%
<b>Estados Unidos</b>	714.699.117	21,5%
<b>Argentina</b>	453.829.116	13,6%
<b>Austrália</b>	159.917.775	4,8%
<b>Alemanha</b>	128.091.802	3,8%
<b>México</b>	115.052.045	3,5%
<b>Itália</b>	89.535.449	2,7%
<b>Rússia</b>	63.050.091	1,9%
<b>Uruguai</b>	55.360.717	1,7%
<b>Outros países (88)</b>	644.688.905	19,4%
<b>Total</b>	<b>3.328.592.223</b>	

Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

A análise dos dados de importação de veículos no Espírito Santo revela um comportamento bastante volátil ao longo do período observado. Em 2023, os valores mensais apresentam oscilações significativas, com picos em julho, outubro e especialmente em novembro e dezembro, meses que concentraram as maiores importações do ano. No início de 2024, observamos uma continuidade no alto volume de importações, com um aumento expressivo a partir de maio, culminando em um pico notável em junho de 2024, quando as importações atingiram seu maior valor.

Contudo, em julho de 2024, as importações caíram drasticamente, mantendo-se em níveis menores nos meses subsequentes, indicando uma desaceleração após o aumento acentuado no primeiro semestre do ano. A partir de 1º de julho de 2024, o imposto de importação para veículos elétricos e híbridos foi elevado, com a alíquota para carros elétricos subindo de 10% para 18%, enquanto para híbridos atingiu 25%. O pico de importações em junho de 2024 foi resultado da antecipação das compras de veículos, com o objetivo de aproveitar o menor nível do imposto de importação.

## Evolutivo das importações de veículos no Espírito Santo - Jan/23 à Set/24



Fonte: Comex Stat – MDIC. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES.

### O que está acontecendo?

No terceiro trimestre de 2024, o Espírito Santo mostrou um dinamismo interessante em seu comércio exterior, com um crescimento de 30,2% no total de transações comerciais em comparação ao mesmo período de 2023. Esse resultado reflete a retomada da atividade econômica global e a maior inserção do estado em cadeias produtivas internacionais. No entanto, o déficit na balança comercial, com importações superando exportações em US\$ 535,33 milhões, merece atenção.

As importações de carros elétricos no Brasil cresceram significativamente em 2024 o que tem impactado na balança comercial. Essa forte elevação está relacionada com a antecipação de compras de veículos em função do aumento programado de impostos. Antecipando o aumento do imposto de importação, empresas como BYD e GWM aceleraram suas importações para criar um estoque capaz de manter os preços por mais alguns meses.



Segundo levantamento da Logcomex, a BYD, por exemplo, importou 5.459 unidades em um único navio no início de junho. Algumas marcas conseguiram segurar os preços mesmo com o primeiro aumento de imposto em janeiro. No entanto, com o segundo aumento, espera-se um reajuste nos preços de tabela ao longo do segundo semestre, à medida que os estoques se reduzirem.

A partir de 1º de julho de 2024, o imposto de importação para veículos elétricos e híbridos foi elevado, com a alíquota para carros elétricos subindo de 10% para 18%, enquanto para híbridos atingiu 25%. O imposto continuará subindo progressivamente até julho de 2026, quando todos os veículos eletrificados estarão sujeitos a uma alíquota de 35%. A medida visa fortalecer a produção nacional de veículos eletrificados, contrastando com os Estados Unidos, onde veículos importados da China enfrentam um imposto de importação de 100%.

Por outro lado, analisando as exportações capixabas, evidencia-se o crescimento das exportações de 18,2%, destacando a resiliência de setores tradicionais como o de minério de ferro e café não torrado, que juntos representam quase metade do total exportado. Esses setores continuam sendo pilares da economia capixaba, mas também revelam uma dependência de commodities, o que pode expor o estado às oscilações de preços no mercado internacional. A diversificação das exportações, com o crescimento de produtos manufaturados e semimanufaturados, como os produtos semi-acabados de ferro ou aço, celulose e especiarias, é um ponto positivo e sugere que o estado está se afastando, ainda que gradualmente, da dependência exclusiva de commodities primárias.

No que diz respeito aos mercados, a predominância dos Estados Unidos como principal destino das exportações capixabas, representando 28,1% do total, evidencia a relevância do comércio bilateral entre o Espírito Santo e a maior economia do mundo. Além disso, o aumento nas exportações para países como os Países Baixos, Canadá, Malásia, China e Egito mostra a capacidade do estado de diversificar seus destinos comerciais, ampliando sua base de clientes e mitigando riscos econômicos de concentração de mercado.

Em resumo, o comércio exterior capixaba no terceiro trimestre de 2024 mostra um cenário de crescimento robusto, impulsionado principalmente por uma alta demanda interna por bens de capital e produtos industrializados. No entanto, o desafio de equilibrar a balança comercial permanece, exigindo políticas econômicas que incentivem a diversificação da pauta exportadora e a redução da dependência de importações de produtos de alto valor agregado. A continuidade de investimentos em setores estratégicos e o fortalecimento de parcerias comerciais com mercados emergentes e desenvolvidos serão fundamentais para garantir o crescimento sustentável da economia do Espírito Santo nos próximos trimestres.



## O Agronegócio Capixaba

O agronegócio é essencial para as exportações do Espírito Santo, destacando-se café, celulose e especiarias, que compõem 97% do valor total comercializado entre julho e setembro de 2024. Os produtos capixabas alcançaram 101 países, com os Estados Unidos como principal parceiro comercial. No período mencionado, os principais produtos negociados foram:

- Café (torrado e não torrado): US\$ 628,8 milhões (64%)
- Celulose: US\$ 279,7 milhões (28%)
- Especiarias: US\$ 52,5 milhões (5,3%)

O Espírito Santo se destaca como um dos principais exportadores de café, tanto torrado quanto não torrado, para diversos países ao redor do mundo. Entre os principais destinos do café não torrado estão a Alemanha, que importou US\$ 65,5 milhões, seguida por Bélgica com US\$ 58,2 milhões e Itália com US\$ 52,8 milhões. Outros países como Espanha, México e Estados Unidos também aparecem como destinos expressivos. Em relação ao café torrado, os maiores valores exportados foram para a Indonésia com US\$ 18,1 milhões, seguida pelos Estados Unidos com US\$ 17,3 milhões e Turquia com US\$ 3 milhões. Esses números reforçam a importância do Espírito Santo como um importante fornecedor de café no mercado global, tanto na forma torrada quanto não torrada.

Dentro das Especiarias exportadas, destacam-se os produtos Pimenta do Reino (US\$ 33 milhões) e gengibre, açafrão, cúrcuma, tomilho, louro, caril e outras especiarias (US\$ 19 milhões). As demais especiarias exportadas são: Sementes de anis, badiana, funcho, coentro, cominho, Canela, Cravo-da-índia, Noz-moscada e cardamomos.

O Espírito Santo, nas suas exportações de especiarias, concentrou os maiores valores nos seguintes países: os Países Baixos (Holanda), com um total de US\$ 9,8 milhões, seguidos pelos Emirados Árabes, que adquiriram US\$ 8,5 milhões, e o Paquistão, com US\$ 7,7 milhões. Além disso, os Estados Unidos também importaram um valor de US\$ 7,7 milhões. Esses países representam os principais destinos das exportações desses produtos do Espírito Santo, destacando a sua relevância no comércio internacional de especiarias.



## Opinião do Empresariado Capixaba

**Marcus Magalhães - Presidente do Sindicato dos Corretores de Café do ES:**

O Espírito Santo se destaca não apenas pela produção de café, mas por ser um estado com forte presença no agronegócio como um todo. Além do café, o estado tem relevância na produção de proteínas animais, especiarias, celulose e gengibre. A presença do agro em todos os municípios capixabas gera um impacto econômico significativo, especialmente no interior, onde a agricultura familiar e as pequenas agroindústrias têm desempenhado um papel fundamental.

Outro ponto relevante é a evolução da qualidade do café no Espírito Santo. Décadas atrás, o estado era conhecido por produzir cafés de qualidade inferior, tanto arábica quanto Conilon. Hoje, no entanto, o Espírito Santo se destaca pela produção de cafés finíssimos, com o Conilon deixando de ser apenas um café para blends e se tornando um produto de alta qualidade que pode ser consumido puro. Esse avanço foi fundamental para aumentar a competitividade do estado no mercado global e permitir que o café capixaba ganhasse maior valor agregado.

No que se refere à exportação, a logística ainda é um desafio para o Espírito Santo. Muitas vezes, o café produzido no estado precisa ser embarcado através de portos em outras regiões, como Rio de Janeiro e Santos, o que eleva os custos e limita a capacidade de exportação. Contudo, a expectativa é que a inauguração do porto de águas profundas da Imetame resolva essa questão, permitindo maior fluxo de exportação e atraindo cafés de estados vizinhos, como Bahia e Minas Gerais, para serem embarcados por aqui.

<https://blog.logcomex.com/impostos-de-carros-eletricospor aqui>.

O crescimento do consumo de café na China também foi discutido. Nos últimos anos, o país passou a importar volumes crescentes de café brasileiro, com a maioria sendo café solúvel, que é mais fácil de introduzir em novos mercados. No entanto, à medida que o consumo se consolida, há uma tendência de a China aumentar a importação de café verde para ser torrado e processado localmente. Esse movimento reforça o potencial da China como um mercado chave para o café brasileiro.



**EXPEDIENTE:** Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: Ana Carolina Júlio : Revieni C. Zanotelli : André Spalenza : Claudia Cavalcanti : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Samuel O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | [www.fecomercio-es.com.br](http://www.fecomercio-es.com.br)